

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 5. Agronomia

IDENTIFICAÇÃO DE PROGÊNIAS PROMISSORAS DE CAFEIEIRO PARA OBTENÇÃO DO SEGUNDO CICLO SELETIVO

Luíz Gustavo Vieira Teixeira, bolsista PIBIC/FAPEMIG - DBI¹
Kaio Olimpio das Graças Dias, bolsista PIBIC/FAPEMIG - DBI¹
Bráulio Fabiano Xavier de Moraes, bolsista PIBIC/CNPq - DBI¹
Paulo Eduardo Rodrigues Prado, Doutorando - DBI¹
Davi Henrique Lima Teixeira, Mestrando - DBI¹
Flávia Maria Avelar Gonçalves, Orientador - DBI¹

1. Universidade Federal de Lavras

RESUMO:

Nos programas de melhoramento do cafeeiro têm sido testadas um grande número de progênies de café a cada ano, sendo utilizados vários métodos de seleção. Porém, o almejado é que as progênies associem vários caracteres desejáveis. Contudo, existem poucos relatos da utilização simultânea de mais de uma característica na seleção de progênies de café. Índices de seleção têm sido úteis em várias culturas, entretanto, não existe um critério que auxilie na seleção para eliminar o efeito do acaso, ou seja, não tem sido possível aplicar um teste estatístico para auxiliar na decisão. Um índice que vem sendo utilizado em algumas culturas é o método gráfico, também denominado "bola cheia ou bola murcha", que possibilita visualizar em quais caracteres a progênie tem fenótipos favoráveis e em quais ela é deficiente. O objetivo desse trabalho foi identificar progênies de cafeeiro promissoras para obtenção do segundo ciclo seletivo de seleção recorrente. O experimento foi instalado na área experimental do DAG/UFLA em 2005. Foram avaliadas 45 progênies F2:3 no delineamento de blocos casualizados com três repetições, as parcelas foram constituído de 12 plantas no espaçamento 3,5 x 0,7 metros. As progênies foram avaliadas quanto à produção de café beneficiado (kg), porcentagem de grãos retidos em peneira 16 e porcentagem de grãos granados, por duas colheitas consecutivas (2008 e 2009). Houve uma padronização dos dados, visando torná-los diretamente comparáveis, através da estimativa de uma variável Z. Inicialmente, foi realizada a análise de variância individual por colheita, através do somatório de Z, e posteriormente realizou-se a análise conjunta. Na colheita de 2008 11,12% das progênies se mostraram superiores e em 2009 46,67%. Na análise conjunta 11,12% das progênies apresentaram maior somatório Z, mostrando-se superiores. Diante do exposto, fica evidente que a padronização das variáveis associadas ao método gráfico, permite obter um índice passível de teste e ao mesmo tempo eficaz na seleção de progênies superiores, considerando vários caracteres simultaneamente.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Palavras-chave: Índice de seleção, Método gráfico, Melhoramento de Coffea arabica L..